

Governo de Minas Gerais celebra 240 anos da Polícia Militar com a Medalha Alferes Tiradentes

Ter 09 junho

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), homenageou nesta terça-feira (9/6), com a entrega da Medalha Alferes Tiradentes, 237 autoridades civis e militares que contribuíram para a área da segurança pública no Estado. A solenidade integra as comemorações de 240 anos da [Polícia Militar de Minas Gerais](#), a mais antiga do país.

Em seu discurso, Pimentel reforçou o apoio do governo estadual à corporação para que o trabalho de prevenção e combate ao crime seja ainda mais aprimorado. Ele destacou também que a instituição tem o respeito e admiração da população mineira, não só nas questões de segurança, mas também no apoio à defesa civil e na área da saúde, por exemplo.

“Os mineiros e as mineiras querem, em primeiro lugar, uma PM presente, eficiente, operacional. Ela já é assim, mas os mineiros querem que ela continue cada vez melhor. E, para isso, não faltará apoio do governo do Estado e do governador para todas as atividades e a todas as necessidades essenciais da PM”, disse Pimentel.

“Uma Polícia bem equipada, bem treinada, motivada, bem remunerada, com a carreira adequada. É isso que vamos oferecer à corporação. Já é o estamos fazendo e, por isso, esperamos que a PM vá, cada vez mais, atender ao desejo de eficiência e operacionalidade que toda Minas Gerais quer”, acrescentou.

O governador ressaltou, durante o pronunciamento, que não haverá mudanças na carreira da Polícia Militar ou no Estatuto da Corporação – ou seja, a PM continuará militarizada. “Manteremos a carreira da PM tal como está, para que o nosso policial, quer seja homem, quer seja mulher, possa ter a função pública a que foi destinado de maneira tranquila, prevendo seu futuro, sem que haja nenhuma mudança que prejudique seu trabalho”, comentou.

Segundo Pimentel, a militarização da PM faz parte das necessidades fundamentais para que a polícia cumpra seu dever e seja respeitada. “Nos conflitos sociais, estaremos sempre praticando o diálogo, a tolerância e a negociação até o limite. Mas, quando chegar o limite e a tropa for chamada ao engajamento, não faltará respaldo do governador e do governo para que a PM cumpra com eficiência a sua missão de reestabelecer a ordem e o respeito à lei”, disse o governador.

Segundo o comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Marco Antônio Badaró Bianchini, a medalha Alferes Tiradentes é oferecida “àqueles que, de alguma forma, tenham contribuído para o aprimoramento do trabalho da PM”. O comandante ressaltou a importância da dedicação dos policiais à sociedade. “São 240 anos de entrega dos nossos valerosos soldados à população. São eles que conseguiram tornar a Polícia Militar de Minas Gerais uma referência para

outras PMs do Brasil”.

Durante esses anos, de acordo com o coronel Bianchini, a Polícia Militar em Minas ampliou o foco de trabalho, considerando não só o combate ao crime mas também as ações junto aos cidadãos. “O grande desafio da PM é fazer uma mudança de foco. Temos de tornar a Polícia cada vez mais efetiva, presente na vida da população, gerando ações que aumentem a sensação de segurança desse nosso cidadão. Até esta semana, já apreendemos mais de 10.300 armas de fogo. Imaginem quantos homicídios não evitamos com isso”, afirmou.

Entre outros, receberam a comenda o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Adalclever Lopes, os secretários [Bernardo Santana de Vasconcellos \(Defesa Social\)](#), Eduardo Lucas Silva Serrano (Secretário-geral da Governadoria), [Miguel Corrêa da Silva Júnior \(Ciência, Tecnologia e Ensino Superior\)](#), [Marco Antônio Rezende Teixeira \(Casa Civil e de Relações Institucionais\)](#) e Alcione Maria Martins Comonian (secretária-geral Adjunta da Governadoria), [Carolina de Oliveira Pimentel \(presidente do Servas\)](#), Carlos André Mariani Bitencourt (procurador-geral de Justiça) e [coronel Luiz Henrique Gualberto \(comandante do Corpo de Bombeiros Militar\)](#).